

Acessibilidade no ensino de Geografia: experiências do PIBID Geografia no Colégio Estadual Benta Pereira

J. V. S. Alves^{1*}; B. P. Garcia¹, G. B. Almeida¹, M. G. S. Pinto¹,

R. C. Zacchi¹.

*IFFluminense campus Campos Centro*¹

**joaovictordasilvaalves462@gmail.com*

A legislação brasileira assegura a democratização da educação para pessoas com deficiência, com a obrigação das escolas de os matricularem e garantir a presença de tutores para auxiliar nas atividades. Porém, a realidade apresentada nas escolas públicas brasileiras é bem distinta do que é registrado e podemos testemunhar isso em nosso cotidiano no Colégio Estadual Benta Pereira através do PIBID Geografia. Algumas atividades que necessitam do campo da visão, como análise de mapas cartográficos com diversas legendas, acabam não sendo aplicadas de maneira acessível para alunos com deficiência visual. Em uma das turmas que trabalhamos há dois alunos com deficiência, um com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com baixa visão, e outro apresenta perda quase total da visão e os mesmos não recebem o auxílio de tutores previsto por lei, ficando desmotivados e com baixa autoestima por terem dificuldade em assimilar os conteúdos propostos. Como meio de incluí-los e promover um aprendizado lúdico e o trabalho em equipe para nossas turmas, promovemos a Oficina de Mapas Táteis, com mapas temáticos de diversos assuntos como biomas, bacias hidrográficas e relevo, o que foi de grande importância porque os alunos se motivaram na construção de cada um, utilizando materiais recicláveis e muitos deles encontrados na escola. A união entre o campo teórico e a prática possibilitou que o conteúdo fosse ensinado de uma forma interativa, e os alunos com deficiência conseguiram assimilar o conteúdo de forma mais próxima à necessária. Portanto, os déficits na aprendizagem no âmbito da acessibilidade não são encontrados apenas no campo da Geografia Escolar, e sim, pela ausência de estrutura geral, seja pela ineficiência do Estado na liberação de verbas, contratação de mediadores, na falta de cursos de extensão para capacitação profissional e/ou na compra de materiais específicos, deste modo, essas questões impactam diretamente no dia-a-dia do docente em sala de aula, já que não recebe auxílio e preparo para tornar a aprendizagem mais acessível.

Palavras-chave: Geografia Escolar, Acessibilidade, Educação.

Instituição de fomento: CAPES.